AMAZONIANA	VIII	4	441 – 445	Kiel, Oktober 1984

Uma nova espécie de *Prosekia* (Philosciidae, Isopoda) de uma floresta inundável (Igapó) na Amazonia Central

de

Alceu Lemos de Castro

Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil

A new species of *Prosekia* (Philosciidae, Isopoda) from an inundation forest (Igapó) in the Central Amazon

Abstract

Prosekia tarumae n. sp. (Philosciidae, Isopoda) from a Central Amazonian black-water inundation forest (Igapó) is described.

Keywords: **Isopoda, inundation forest, Neotropics, Brazil.**

Introdução

Numerosos isópodes foram coletados perto de Manaus (AM) por Dr. Joachim Adis dentro do Convênio INPA/Max-Planck (Grupo de Trabalho: Ecologia Tropical, Plön, R.F.A.) no decurso do seu projeto no Igapó Rio Tarumã Mirím (ADIS 1981; ADIS & SCHUBART 1984). Além de *Circoniscus gaigei* PEARSE (Sphaeroniscidae) foi coletado uma nova espécie de *Prosekia* (Philosciidae) a qual é descrita aqui para possibilitar um estudo eco-entomológico mais dethalhado.

Prosekia tarumae n. sp. (Figs. 1 - 12)

Dimensões: machos de maior porte com 5 mm de comprimento, fêmeas 6 mm.

Coloração: Tom geral da superfície dorsal do corpo castanho escuro, com os arabescos menos pigmentados comuns nas espécies do grupo. Uma mancha oval de cor esbranquiçada na borda lateral anterior dos somitos 2 - 7 do pereon. Abdôme e antena 2 de cor castanha uniforme. Pereópodes com pigmentação castanha pouco evidenciada.

0065-6755 / 1984 / 441 /

Tegumento: Dorso revestido por cerdas simples pouco numerosas e esparsas. "Noduli laterales" grandes e flageliformes, destacados das demais cerdas. Pereópodes do primeiro par com um espinho de extremidade bipectinada no carpo. Pereópodes com órgão dactiliano.

Caracteres somáticos: Corpo muito longo e estreito, cerca de 3,5 vezes mais longo do que largo. Cabeça não envolvida pelo primeiro somito do pereon, sem linha frontal definida e com a linha supra-antenal bem marcada. Pereon com os somitos muito estreitos, de modo a mostrar os lados do corpo quase paralelos. Pleon com os somitos 3 - 5 muito curtos, comprimidos para os lados do corpo, sem indicação de pontas em vista dorsal. Telson com os lados retos e com a extremidade distal arredondada.

Apêndices: Antena 1 com o artículo distal provido de 2 grupos de estetascos pepresentados por 6 cerdas a meia distância do artículo e 2 cerdas na extremidade. Antena 2 com o terceiro artículo do flagelo maior que os dois primeiros, que são subiguais. Mandíbulas com o processo molar dicotomizado. Lobo externo da maxila 1 com 4 dentes externos inteiros e 4 dentes incisados na extremidade. Maxila 2 com os lobos relativamente pobres em cerdas, apresentando um tufo de cerdas maiores limitado à parte mediana do lobo interno. Maxilípede com o palpo providos por 2 tufos de cerdas relativamente pouco numerosas; endito com uma cerda longa, um pequeno dente e um diminuto "penicilium", alem de cerdas curtas espardas nas bordas. Urópodes com os ramos inseridos praticamente na mesma altura no protopodito; endopodito cerca de 2/3 do comprimento do exopodito, que é fracamente sulcado em toda a extensão.

Caracteres sexuais do macho: Pereópode 1 do macho e da fêmea sem distinção; pereópode 7 com um forte entalhe na borda interna do mero (fig. 10). Pleópode 1 com exopodito oval; endopodito curto e grosso, bruscamente estreitado na extremidade, onde se observa um complicado conjunto de dentes e tubérculos (fig. 12). Pleópode 2 com o exopodito cordiforme, provido de 3 espinhos na borda externa e de numerosas cerdas concentradas principalmente próximas da extremidade; endopodito longo, com a extremidade simples e com uma característica formação semelhante a uma meia lua, à meia distância do comprimento do apêndice.

Prosekia tarumae n. sp. (figs. 1 - 12)

Dimensions: Males reaching 5 mm length, females 6 mm.

Coloration: Dorsal surface of the body dark brown, with the less pigmented arabesques usually found in the species of the group. An oval whitish spot present in the anterior lateral edge of the pereon somites 2 - 7. Abdomen and antenna 2 with uniform brown coloration. Pereopods with less evident brown coloration.

Tegument: Back covered with sparse and little numerous simple setae, "noduli laterales" large and flagellum-shaped, detached from the other setae. First pair of pereopods with a spine with bipectinated extremity in the carpus. Pereopods with dactilian organ.

Somatic characters: Body long and narrow, aproximately 3.5 x longer than wider. Head not involved by pereon first somite, without a definite frontal line and with a well marked supra-antennal line. Pereon with very narrow somites, and as consequence the body showing the outline with almost parallel sides. Pleon with very short somites 3 - 5, compressed at the sides of the body, without indication of points in dorsal view. Telson with straight sides and with a rounded distal extremity.

Appendages: Antenna 1 with distal article provided with 2 groups of aesthetascs represented by 6 setae halfway from the article and 2 setae in the extremity. Antenna 2 with third article of the flagellum larger than the two foremost, which are subequal. Mandibles with dichotomized molar process. External lobe of the maxilla 1 with 4 full external teeth and 4 incised in the extremity. Maxilla 2 with lobes with a relatively small number of setae, showing a tuft of larger setae limited to the median portion of the internal lobe. Maxilliped with palp provided with 2 tufts of a relatively small number of setae; endite with a long seta, a small tuft and a tiny "penicillium", besides scattered short setae at the edges. Uropods with the branches inserted practically at the same level; endopodite length about 2/3 that of the exopodite, which is weakly sulcated in all of its extension.

Male sexual characters: Pereopod 1 of both male and female indistinctive; pereopod 7 with strong notch at the internal edge of the merus (fig. 10). Pleopod 1 with an oval exopodite; endopodite short and stout, becoming sharply narrow at the extremity, which exhibits a complex assemblage of teeth and tubercles (fig. 12). Pleopod 2 with a heart-shaped exopodite provided with 3 spines at the external edge and with numerous setae concentrated mainly near the extremity; endopodite long, with a simple extremity and with a characteristic halfmoon-shaped formation halfway the appendage length.

Material estudado: 1 holótipo macho, 1 alótipo fêmea e 120 parátipos, dos quais 49 são machos e 71 fêmeas, colecionados por J. ADIS no rio Tarumã Mirím - Igapó, Manaus, Amazonas, no período de 13/4/83 a 31/5/83. O material foi depositado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus e no Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Discussão

O gênero *Prosekia* VANDEL, 1968 e constituido até a presente data por 3 espécies: *P. rutilans* (VANDEL 1952), *P. hamigera* (VANDEL 1952) e *P. galapagensis* (ANDERSSON 1960), as duas primeiras próprias da Venezuela e a terceira do Arquipélago de Galápagos. *P. tarumae* n. sp. se distingue das demais do gênero principalmente pelo dimorfismo sexual no pereópode 7 e pelo caracteristico aspecto da extremidade distal do endopodito do pleópode 1.

Resumo

Prosekia tarumae n. sp. (Philosciidae, Isopoda) é descrita de uma floresta inundável na região de água preta da Amazonia Central.

Zusammenfassung

Prosekia tarumae n. sp. (Philosciidae, Isopoda) aus einem zentralamazonischen Schwarzwasser-überschwemmungswald (Igapó) wird beschrieben.

Referências bibliográficas

ADIS, J. (1981): Comparative ecological Studies of the terrestrial arthropod fauna in Central Amazonian Inundation-Forests.- Amazoniana 7 (2): 87 - 173.

ADIS, J. & H. SCHUBART (1984): Ecological research in Central Amazonian forest ecosystems with recommendations for study procedures.- In: COOLEY, J. H. & F. BOURLIÈRE (eds.): The future and land use of ecology after the decade of environment, 1970 - 1980. Plenum Press, New York, no prelo.

ANDERSSON, A. (1961): South American terrestrial isopods in the collection of the Swedish State Museum of Natural History.- Ark. för Zool. **12** (34): 537 - 570.

VANDEL, A. (1952): Étude des isopodes terrestres récoltés au Venezuela par le Dr. G. Marcuzzi.- Mem. Mus. Civ. Stor. nat. Verona **3**: 59 - 203.

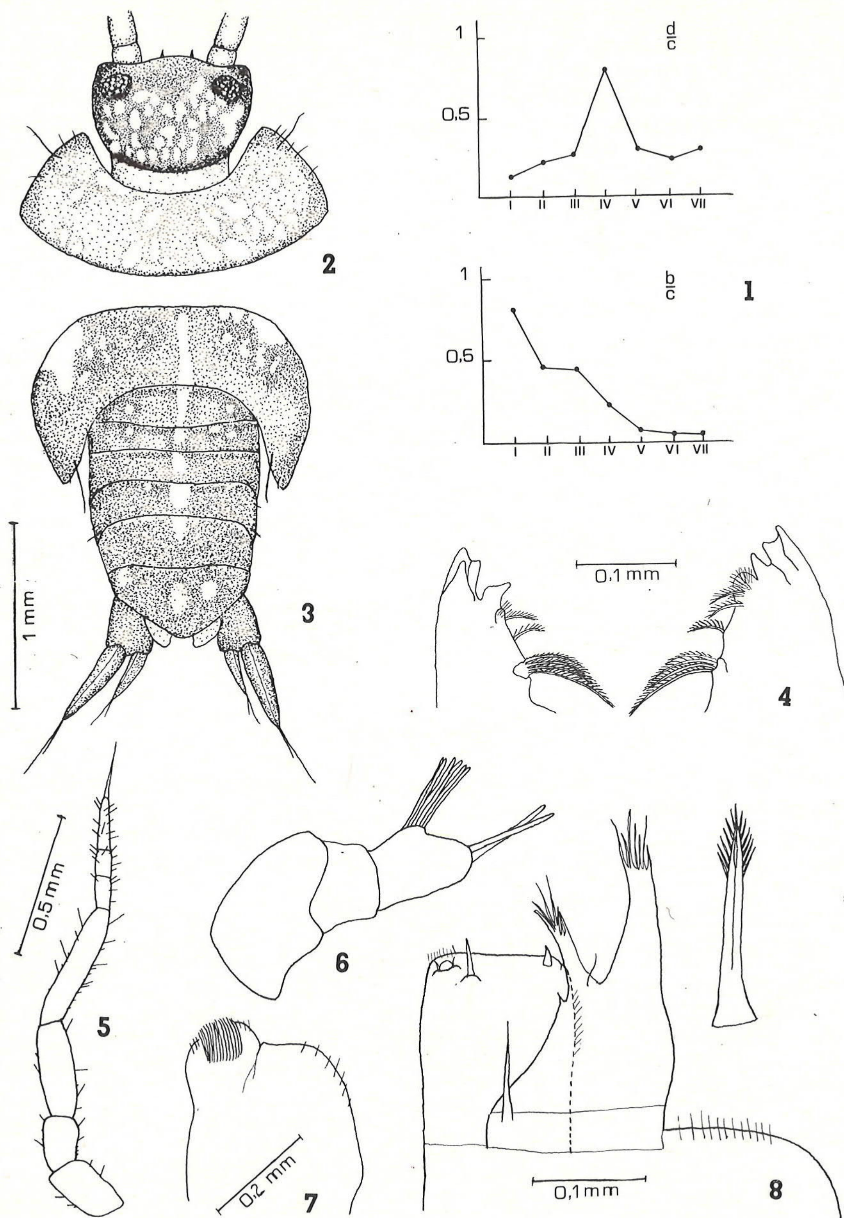
VANDEL, A. (1968): Isopodes terrestres.- Mission Zoologique Belge aux Îles Galapagos et en Ecuador **1**: 37 - 168.

VAN NAME, W. G. (1936): The American land and fresh-water isopod Crustacea.- Bull. Am. Mus. nat. Hist. **81**: 1 - 534.

Endereço do autor:

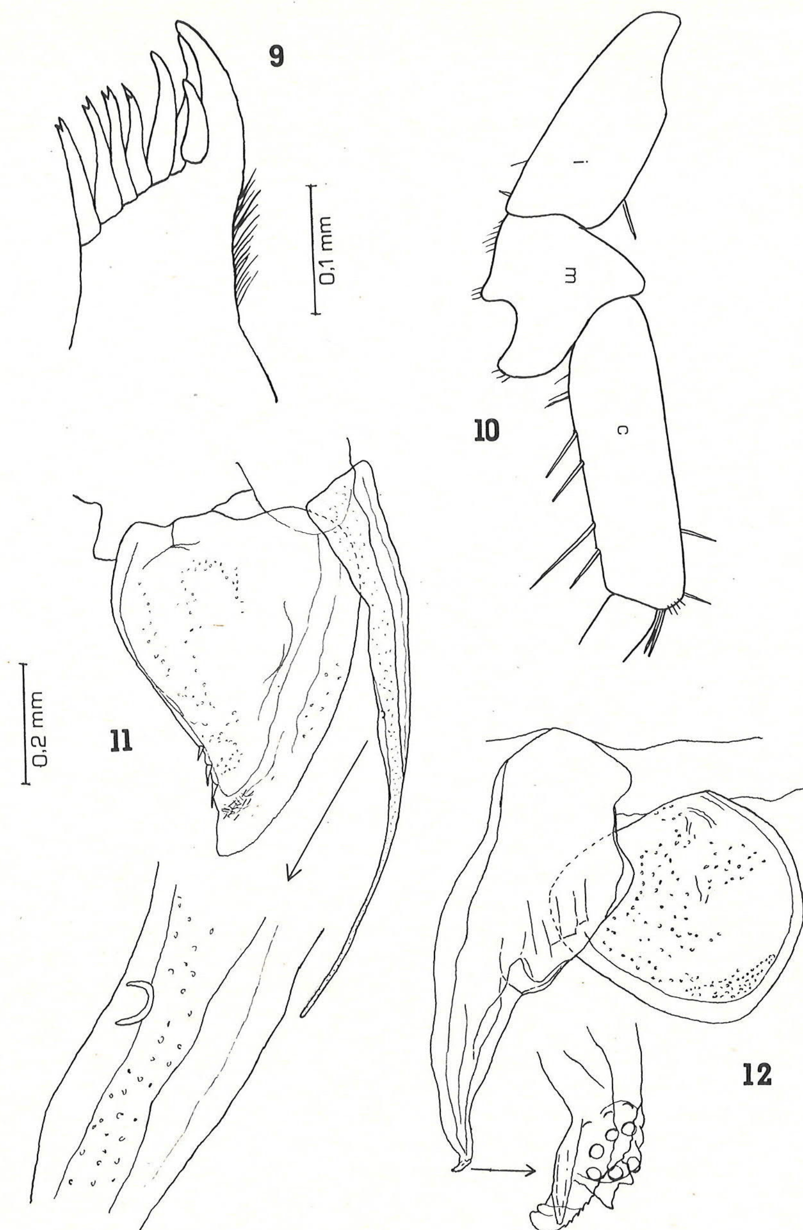
Dr. Alceu Lemos de Castro
Museu Nacional
Quinta da Boa Vista – ZC08
20.940 Rio de Janeiro – RJ
Brasil

Aceito para publicação em Maio de 1984



Estampa I:
Prosekia tarumae n. sp. **1.** Coordenadas d/c e b/c indicadoras da posição dos "noduli laterales" nos pereonitos. **2.** Vista dorsal da cabeça e do pereonito 1. **3.** Vista dorsal do pereonito 7, pleon e urópodes. **4.** Mandíbulas. **5.** Antena 2. **6.** Antena 1. **7.** Maxila 2. **8.** Maxilípede. (Na mesma escala: 2 e 3; 6 e 8)

Plate I:
Prosekia tarumae n. sp. **1.** d/c and b/c co-ordinates showing the position of the "noduli laterales" on the pereon segments. **2.** Head and pereon segment 1, dorsal view. **3.** Pereon segment 7, pleon and uropods, dorsal view. **4.** Apex of mandible. **5.** Antenna 2. **6.** Antenna 1. **7.** Maxilla 2. **8.** Apex of maxilliped. (Same scale: 2 and 3; 6 and 8)



Estampa II:
Prosekia tarumae n. sp. **9.** Maxila 1. **10.** Pereópode 7 do macho. **11.** Pleópode 2 do macho. **12.** Pleópode 1 do macho. (Na mesma escala: 10, 11 e 12)

Plate II:
Prosekia tarumae n. sp. **9.** Maxilla 1. **10.** Pereopod 7 (male). **11.** Pleopod 2 (male). **12.** Pleopod 1 (male). (same scale: 10, 11 and 12)